Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, "QUINTA-F" do horóscopo de "QUÊ?!?!"
edição 293

Bom dia, "PRAMEM!"
Nesta edição do INFRAEnergia: Pauta Hidrológica | PEC | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping

PROJETO DO RISCO HIDROLÓGICO SERÁ LEVADO PARA O COLÉGIO DE LÍDERES NA SEMANA QUE VEM

Leila Coimbra, da Agência INFRA
As expectativas do setor elétrico foram frustradas e o projeto de lei que trata do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) não foi pautado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para que fosse votado em plenário nesta semana. O tema é considerado hoje o principal problema do setor elétrico.

Segundo deputados consultados pela **Agência INFRA**, "não havia clima" para a votação, e o PL 10.985/18 será levado na próxima semana para o colégio de líderes para se tentar um acordo acerca do tema. Dessa forma, o PL poderá ser pautado sem a tentativa de obstrução de sua aprovação pela oposição.

Baixa produtividade
As duas primeiras sessões do plenário da Câmara nesta Legislatura foram marcadas por uma baixa produtividade. No terço (12), os deputados gastaram mais de 5 hrs horas para aprovar um texto que em princípio não é polêmico: permite sanções da OMC, como o bloqueio de ativos, de grupos terroristas. Em tempos passados, este tipo de projeto teria aprovado a toque de caixa.

Na quarta (13), os deputados levaram mais de quatro horas para aprovar uma medida provisória que devolve ativos em recuperação judicial para a Lindão, em especial os da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFF 852). O tema também não é dos mais divergentes.

Direita versus esquerda
O que houve foi um acirramento da polarização entre direita e esquerda neste início de mandato, e Sabe-Bacia e trocas de acusações entre grupos antagônicos foi a tônica principal nas duas primeiras sessões da Câmara.

Partidos de oposição ao governo usaram ao máximo seu tempo regimental discursando, como forma de obstruir as votações. Mas as provocações feitas por integrantes do PT e PSOL eram prontamente revidadas por deputados de ideologia contrária, que de forma involuntária contribuíam para que o processo de obstrução das votações fosse bem-sucedido.

Duas sessões até o Carnaval
Se houver consenso entre os líderes, o projeto do GSF poderá ser votado antes do Carnaval. Nas primeiras duas semanas estão previstas mais quatro sessões deliberativas, às terças e quartas, tempo suficiente para a deliberação.

Na quarta (13), havia um grupo que articulava adiar a votação do PL 10.985 para somente após o Carnaval, em março. Um deputado que defendia esse tese argumentava a "falta de clima para temas mais sensíveis neste primeiro momento".

Para outro deputado, no entanto, "quanto mais tarde, pior". Em breve, diz ele, projetos com maior importância como a reforma da Previdência e o pacote de segurança do ministro Sérgio Moro tomarão conta da pauta.

Sem alteração
O acordo a ser negociado entre os líderes prevê que o projeto do GSF seja aprovado sem alterações no texto vindo do Senado, para que seja encaminhado diretamente para sanção esse veto da presidente da República.

veja na íntegra

SECRETÁRIO DE DESESTATIZAÇÃO DIZ QUE A VALE SERÁ "REPRIVATIZADA"

Leonardo Sarno, da Agência INFRA
O secretário-geral de Desestatização, Salim Mattar, afirmou que a Vale ainda é uma estatal. Ele defendeu a tese na quarta-feira (13), em evento em Brasília, e justificou dizendo que a empresa ainda funciona utilizando fundos de pensão do governo brasileiro.
"Também que a Vale foi privatizada anos atrás, não é? Não. Não foi. A Vale é uma estatal", afirmou, complementa: "A Vale não foi privatizada. Não estamos aqui para reprivatizar a Vale".
Questionado por jornalistas após a participação no evento, Mattar explicou que fundos de pensão patrocinados pelo estado detêm o controle da Vale e que talvez o governo tenha que reduzir a participação desses fundos na mineradora.
"Não gostaria esta para desestatizar. Então, é natural que em um período de tempo essas ações sejam vendidas sem trazer prejuízos ao pagador de impostos", disse.

Vale e Petrobras
Mattar também se manifestou sobre a Vale e a Petrobras (ver coluna de Bruno Batista, em 2019). Para a secretária, deve haver uma separação entre a gestão dada à empresa e as pessoas responsáveis pelo problema. "Determinaram a barragem, quando não deveriamos ter dado. Criminalmente, estão presos. As empresas deveriam atuar com os aspectos indesejáveis", afirmou sobre Mariana.
Ao mesma forma, quanto ao rompimento da barragem de Brumadinho, ele defendeu a empresa. "Quem é a Vale do Rio Doce? A Vale é uma companhia espetacular. Com ações negociadas na bolsa de Nova Iorque. Étudos no exterior, a segunda maior mineradora do mundo, geradora de riquezas e empregos no país".
Os dois responsáveis foram comparados por Salim Mattar à queda de um avião. Por sua, aliás, ocorreu em noite dois acides, que causaram a morte de cerca de entre 320 e 250 pessoas. Mattar disse que não se "demonizar" ainda sem se pede a queda de sua diretoria. Questionou: "Em Brumadinho, caiu um grande avião. Os dois aviões. Como se deu o tratamento de uma companhia aérea? E olha o tratamento que não estamos dando à Vale".

Privatizações e críticas à social-democracia
Salim Mattar afirmou que a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica não estão no plano de privatizações do governo. Por causa do tamanho e da importância das empresas para o país, continuarão sob responsabilidade do Estado. Perdeu afirmou que as estatais "deveriam ter o seu papel reinventado".
Disse empresas são importantes para o financiamento de infraestrutura e outros compromissos com o estado. Com isso, as instituições seriam vistas setadas para políticas de governo e nenhuma para a competição com iniciativa privada.
O secretário-geral deixou claro em seu discurso que este governo será diferente do que o brasil viveu nos últimos quase 30 anos, com a "social-democracia". "A social-democracia não gosta de empresários, não gosta de capital nem de lucro", afirmou.
"Hoje que nós governo vai ser diferente. Esse governo sabe que a geração de empregos é fundamental, que essa geração de empregos vem da empresa, da iniciativa privada. Esse governo sabe que a melhoria da qualidade de vida vem da geração de riqueza", disse, ainda referindo-se ao caso da Vale.

veja na íntegra

DIÁRIO OFICIAL

Acompanhando - O Diário abre Consulta Pública 02/2019 para contribuições sobre proposta de Guia de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) para Sistemas de Transmissão de Energia. 1ª etapa. Contribuições podem ser enviadas em 60 dias. Acesse aqui.
Boa Vista - Portaria 115 do Ministério de Minas e Energia atribui ao CNS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) a execução de funções relacionadas ao suprimento energético dos sistemas isolados da Boa Vista e suas unidades consideradas. Já a Portaria 138 do Ministério de Minas e Energia altera a Portaria 02/2018, que trata da Lastro para suprimento de energia de Roraima.
Medidas Provisórias - O presidente do Congresso, Dias Toffoli, assinou, prorrogou e vigência das Medidas Provisórias 869, sobre o aeroreforçamento de dados e incluiu associados às concessões de distribuição e ANA, que antes a ANEEL. A responsabilidade pela contratação de prestador emergencial e transporte de serviço público de distribuição de energia elétrica.
EOL - A ANEEL libera para operações comercial as EOL São Miguel I e II, somando 22 mil kW, e as São Bento do Norte (PB).
Grande - A presidência encaminhou para aprovação do Senado os nomes de Paulo Pontes Sant'Anna Rodrigues para exercer o cargo de diretor da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e de João Manuel Pinho de Melo e Bruno Serra Fernandes para diretores do Banco Central.

veja na íntegra

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa hoje (14), às 9h00, de reunião sobre o setor elétrico. Às 12h15, recebe o presidente do Clube de Engenharia, Pedro Celestino. Às 16h, reúne-se com o Instituto Brasileiro de Petróleo. As reuniões serão realizadas no gabinete da Rio de Janeiro.
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) participa hoje (14) de reunião para tratar da solução para garantias no CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). A reunião será realizada às 13h, na sede do Ministério de Minas e Energia.

TCU - No relatório da pauta da sessão do TCU (Tribunal de Contas da União) de quarta (13), o processo que trata da eficácia dos benefícios tarifários da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O processo é um pedido de revisão da agência sobre decisão anterior do tribunal, que pediu ajustes no modelo.

Uni Lajeado - A Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães, conhecida como UHE Lajeado, foi apontada pela ANEEL como a melhor hidrelétrica do Brasil, por fatores ligados à segurança energética do SIN (Sistema Interligado Nacional). A Agência avalia mais de 100 usinas durante o ano de 2018.

Uni Teles Pires - A UHE Teles Pires, subsidiária da Neoenergia, conquistou o Selo Verde e a Pérola Chico Mendes 2018, promovido pelo Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes, na categoria Gestão Socioambiental. É a segunda vez que a companhia conquista a certificação, a primeira foi em 2014.

Eletrobras - A Seção Especializada em Dissídios Coletivos do TST (Tribunal Superior do Trabalho) considerou abusiva a greve realizada pelos empregados do Sistema Eletrobras em junho do ano passado, em protesto contra a privatização da estatal. O processo foi julgado na última segunda (11), quando a maioria dos ministros entendeu que a paralisação de 72 horas teve "caráter político" e não trabalhista.

Prestação de contas - O TCU prorrogou por 120 dias o prazo para a Eletrobras Distribuição Rondônia (Ceron) apresentar a prestação de contas extraordinária do exercício de 2018. Os relatórios de gestão e as peças complementares da documentação da distribuidora deverão ser enviadas ao TCU até 13 de março deste ano.

Energia Solar - O prédio da reitoria da UdeSC (Universidade do Estado de Santa Catarina), no campus Itacorubi, em Florianópolis, receberá sistema de energia solar este ano. O projeto coordenado pela Quantum Engenharia prevê a instalação de 336 painéis de 352 Wp e a substituição de 1,1 mil lâmpadas comuns pelas de tecnologia LED, gerando uma economia de 60% na conta de energia. O projeto está sendo financiado pelo Programa de Eficiência Energética ANEEL-Celesc, e a previsão de conclusão é março deste ano.

Veículos Elétricos - A Nissan lançou oficialmente na quarta (13) sua linha de veículos elétricos para o Brasil, em evento realizado no Autódromo de Interlagos (SP). O primeiro lote, de 42 unidades, será distribuído entre seis capitais. São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Porto Alegre (RS) Curitiba (PR) e Florianópolis (SC). Após esse primeiro lote a meta é colocar o produto à venda de forma mais regular.

Prazos CCEE - Hoje (14) é a data-limite para divulgação da apuração dos valores a liquidar das cessões do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova referentes a janeiro de 2019. Também é a data-limite para divulgação de resultados de recontabilização para os agentes da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e para o pagamento dos repasses de subsídio da conta CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).

CLIPPING

Mais estatais de energia devem entrar na 2ª onda privatista
Eletrobras deve ser na 1ª onda (não em reunião do conselho de programa. (Valor)

Para EPE, PIB mais forte vai exigir mudança do planejamento do setor
O diretor-geral da EPE, Luiz Eduardo Barata, afirmou que, no horizonte, um crescimento maior que o esperado do PIB nos próximos anos, será preciso rever o planejamento do setor elétrico. (Valor)

CVM investiga administradores da Vale sobre barragens em Brumadinho
Investigação da autarquia deve usar também materiais do MPF e da PF. (Valor)

TCU marca no mercado de leilões para transmissoras
Companhia atlântica chegou na 4ª feira (13) não apostando em crescimento exponencial no país e, no futuro, também no Brasil. (Valor)

CVM foi ausente em caso de Rodrigo e Haddad
Na Vale, administradores da maior companhia do IBX 100 não não houve assunção de culpa. (Valor)

Valores mobiliários e Vale, diz secretário especial de desestatização
Salim Mattar defendeu evitar pressionar a empresa no caso de Brumadinho. (Folha de S.Paulo) (Estadão)

Leilão prevê ganho com preços de trecho e retomo operações em porto
Ferrogrão capta investimento inicialmente e empresa em RS 50 mi na terra enviado. (Folha de S.Paulo)

Ações ordinárias da Petrobras e Eletrobras sem cotas na Petrobras
Acionar do que indicado bem, notou formação, mas falta experiência pró-forção. (Folha de S.Paulo)

Governo quer tirar para estatais pelo modelo do Banco Brasileiro de Doha
Decreto prevê mudança de Anexo 2 em 2019, quando Petrobrás e pela implementação de alíquota instaria amortizada. (Folha de S.Paulo)

Petrobras atinge compromisso no RS e vai pagar direito de R$ 3,1 bi
Acordo trazia disputa acionar como acaso com a ANP para discutirem cortes. Bi interfeu agência sobre o caso. (O Estado de S. Paulo)

veja na íntegra

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de atenção, discernimento, critérios sérios no acaminho, não sensacionalismo, de acordo com o Manual de Redação da sua sede, além das diretrizes que a mídia, precisamente, Ramos de notícias urgentes, ainda que mínimo.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é distribuído a assinantes** mediante termo de uso, a produtos e informações, complementares e publicações não autorizadas, conforme os termos do contrato da **Agência INFRA**, pelo seu responsável ou sócios. Seu conteúdo **Equipe** Responsável por seu Diário é jornalista Regina, no caso de dúvida, sobre a assinatura e seus conteúdos entre em contato com a diretoria **contato@agenciainfra.com** ou ligue para nosso **Atendimento** no fone 61 99984-0000.
Imagens de fotos usadas nesta edição são de propriedade de terceiros e de domínio público ou de propriedade de seus autores, sendo publicadas sem fins lucrativos. Caso não queira mantê-las, entre em contato.

Integrantes

Diretor

Pedro Ribeiro INFRA
Diretor Geral
Andrea Ribeiro
Diretora Comercial
Reportagem Bernardo Gonçalves Ribeiro e Leonardo Sarno. **Redação** Gabriel Ribeiro. **Ilustração** Juscelino Ribeiro.
contato@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2002 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.